



## **CARTA PASTORAL DE DOM GREGÓRIO PAIXÃO, OSB** BISPO DA DIOCESE DE PETRÓPOLIS

Estimados Padres, Diáconos, Religiosos, Religiosas, Consagrados, Consagradas,  
Membros das Novas Comunidades e Movimentos, Seminaristas,  
Agentes de Pastoral e amado Povo de Deus.  
A todos, saudação, paz e bênção no Senhor!

Por ocasião da Santa Missa do Crisma, deste ano de 2021, levamos ao conhecimento de toda a nossa Diocese a proclamação de um Jubileu, enriquecido com a concessão de Indulgência Plenária que pode ser lucrada em todo o nosso território diocesano. Na mesma ocasião informamos que, na iminência da comemoração do 75º aniversário de criação de nossa Diocese, recebemos da Congregação para o Culto Divino e a Disciplina dos Sacramentos (Prot. N. 360/20) o parecer favorável para que a veneranda imagem de Nossa Senhora do Amor Divino, excelsa padroeira de nossa Diocese, fosse solenemente coroada *em nome e com a autoridade do Sumo Pontífice*. Desse modo, a imagem de nossa padroeira receberá a graça da Coroação Pontifícia. Não haveria outro modo de homenagear aquela que acompanha a Diocese de Petrópolis com bênção maternal, desde a sua fundação até os dias atuais.

Com efeito, como nos lembra o Cerimonial dos Bispos,<sup>1</sup> “a veneração para com as imagens da Bem-aventurada Virgem Maria manifesta-se de modo particular, ornando com a coroa real a cabeça da Virgem Santa. Com este rito, os fiéis professam que a Santíssima Virgem, elevada à glória celeste em corpo e alma é, com razão, considerada e invocada como Rainha, sendo como é Mãe e Cooperadora de Cristo, Rei do Universo, que, com o seu precioso sangue, adquiriu todos os povos em herança”.

A imagem de nossa Padroeira, bela e histórica, no transcurso de quase trezentos anos, certamente foi coroada, em número incontável de vezes, pela piedade dos seus devotos. Entretanto, em nosso Ano Jubilar, será Sua Santidade, o Papa Francisco, por meio de nossas mãos, que irá depositar uma graciosa coroa na frente da imagem de Nossa Senhora do Amor Divino.

*Daw*

---

<sup>1</sup> Cerimonial dos Bispos, n. 1033.

A graça de uma Coroação Pontifícia foi explicada aos brasileiros em 1929, por Dom José Marcondes Homem de Melo<sup>2</sup>. Naquela ocasião se celebrava o 25º aniversário da Coroação Pontifícia de Nossa Senhora Aparecida, a primeira ocorrida no Brasil, no já distante ano de 1904. Assim se expressou o então bispo de São Carlos: “Na Igreja há imagens que, cercadas de veneração secular e dos votos das gerações sucessivas, se destacam notavelmente a ponto de a Santa Igreja vir, pela autoridade do seu Pontífice Supremo, dar uma aprovação soleníssima ao culto, à veneração e à piedade prestada a tais imagens. É nisto positivamente em que se traduz a solenidade da coroação de uma imagem e é esta a sua própria significação”.

A coroação pontifícia de Nossa Senhora do Amor Divino, ainda nos valendo das palavras de Dom José Marcondes<sup>3</sup>, “significa que a Santa Igreja aprova solenemente o culto de veneração, de piedade e de confiança que os fiéis de longa data tributam a essa imagem, simbolizando sua aprovação com a coroação da veneranda imagem”.

Nós, da Igreja de Petrópolis, temos muito que agradecer a Deus, por nos ter colocado debaixo do patrocínio de sua Mãe e também ao Vigário de Cristo, o Papa Francisco, por essa especial graça concedida à imagem de nossa Padroeira.

Assim, na alegria do nosso Jubileu de Brilhante, comunicamos que a **Coroação Pontifícia de Nossa Senhora do Amor Divino está marcada para a data de 14 de novembro de 2021, domingo, às 15h, em seu Santuário, localizado no bairro de Corrêas**, nesta cidade de Petrópolis. Esse dia será histórico na vida de nossa Igreja Particular. Por isso, convocamos o nosso Reverendo Clero a tomar parte em tal cerimônia e exortamos paternalmente que todos os nossos diocesanos acompanhem, ao vivo, a transmissão da tocante celebração. Ao término da mesma concederemos, como nos facultou a Penitenciária Apostólica (Prot. N. 801/20/I), a Bênção Papal, com Indulgência Plenária, que poderá ser lucrada, inclusive, pelos que acompanham a transmissão em tempo real.

Nos dias seguintes à Coroação Canônica de nossa Senhora do Amor Divino, sua milagrosa imagem, levando a Coroa Pontifícia, percorrerá todos os decanatos de nossa Diocese, para que, assim, muitos de nossos diocesanos possam acorrer, de maneira sanitária e organizada, aos seus pés, e juntar suas preces àquelas que ali são feitas desde o ano de 1751. Pedimos que os Reverendos Párocos e Administradores Paroquiais motivem seus paroquianos a visitarem, dentro de suas possibilidades, em romaria, a imagem da Padroeira em sua passagem pelo Decanato que carrega o seu nome.

Ficam assim estabelecidos os dias e horários da peregrinação de Nossa Senhora do Amor Divino:

No dia 15 de novembro, durante todo o dia, a imagem estará à veneração em seu Santuário de Corrêas. De lá sairá às 18h para a Catedral de São Pedro de Alcântara. Na Igreja mãe de nossa Diocese

---

<sup>2</sup> Artigo de Dom José Marcondes Homem de Melo, publicado a 31 de agosto de 1929, no jornal “O Santuário” e também na Revista “Ave Maria”, 1929, página 707. Transcrito pelo Padre Machado, em sua obra *Histórico da Padroeira do Brasil*, 1983.

<sup>3</sup> Ibid.

Dom

será venerada durante todo o dia 16 de novembro, quando, às 18h, seguirá para Magé. Na Matriz de Nossa Senhora da Piedade ficará para a veneração no dia 17 de novembro, até as 18h, quando sairá para Teresópolis. Na matriz de Santa Teresa será venerada durante o dia 18 de novembro, regressando às 18h para Corrêas.

No dia 19 de novembro a veneranda imagem visitará a sua antiga capela, hoje nas dependências do Colégio Padre Corrêa; de igual modo, visitará o nosso Seminário Diocesano, imortalizado em nossa história como o mais belo prodígio de Nossa Senhora do Amor Divino.

Por fim, com o coração alegre e esperançoso, parafraseamos Dom João Francisco Braga<sup>4</sup>, também Bispo de Petrópolis, que em 1904 usou da palavra da Coroação Pontifícia de Nossa Senhora Aparecida para afirmar que uma coroa autorizada pela voz do Papa Francisco será colocada sobre a cabeça de nossa padroeira, e que os séculos vindouros repetirão o cântico mimoso que se ouvirá em Petrópolis no dia 14 de novembro: Salve a Senhora do Amor Divino!

Naquele dia, dirigiremos à nossa Padroeira um especial pedido: que em nome do Papa Francisco - por nossas mãos - aceite a solene coroação que lhe ofereceremos, certos de um dia participarmos da glória do Céu, no eterno louvor àquele que é nosso Deus e Salvador, Jesus Cristo.

  
Dom Gregório Paixão, OSB  
Bispo Diocesano

---

<sup>4</sup> Dom João Francisco Braga, Bispo de Petrópolis, Sermão antes da Coroação, proferido a 08 de setembro de 1904. Transcrito pelo Padre Machado, em sua Obra Florilégio de Aparecida, 1983.